

PARA A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAVARES A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTOS NA REGIÃO.



Alexandre Bach Trevisan Eng. Químico, Msc.

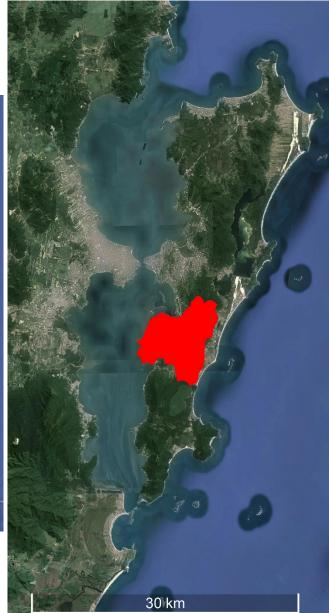
Karine dos Santos Luiz Geógrafa / Tec. Saneamento

> Vanessa dos Santos Eng. Sanitarista

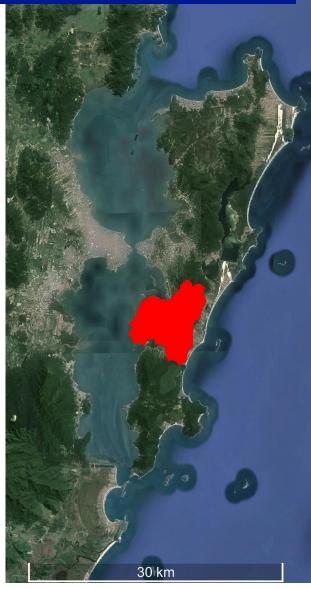
Diretoria de Operações e Meio Ambiente Gerência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Localização





Localização





Histórico

- Em 1979 a CASAN comprou um terreno para realização do projeto de uma Lagoa de Estabilização para o esgotamento da parte insular de Florianópolis.
 - □ Projeto não foi em frente devido a ausência de recursos na época
- Quando do PAC 1 a CASAN apresentou um projeto que previa o atendimento de 18 sub-bacias na região sul da ilha e uma ETE no antigo terreno.
 - □ Foram obtidos recursos junto ao PAC para a execução de 2 SBs e parte da ETE;
- A CASAN obteve junto a FATMA a licença ambiental para a instalação do SES Campeche (Bacias 8, 10 e ETE) e iniciou as obras;
- A localização da ETE foi contestada pelo ICMBio (RESEX do Pirajubaé), que judicializou o processo e suspendeu a LAI;
- A CASAN recorreu da cassação da LAI e obteve vitória em primeira instância, porém foi derrotada em segunda instância e o processo segue ...

Justificativa

- Gerenciar o conflito gerado com a instalação do projeto de esgotamento sanitário do Campeche
 - Avaliar preliminarmente a viabilidade de lançamento dos efluentes da ETE Campeche no Rio Tavares;
 - Estudar cenários que possibilitem a melhoria da condição ambiental do Rio Tavares;
 - Propor ações que maximizem o ganho ambiental do SES Campeche na região do Rio Tavares, em especial nas imediações da RESEX Pirajubaé;
 - Criar um ambiente favorável a instalação do empreendimento, ampliando o debate sobre as áreas prioritárias em atendimento;
 - Estabelecer um plano com metas de atendimento gradual deixando claras as etapas do empreendimento.

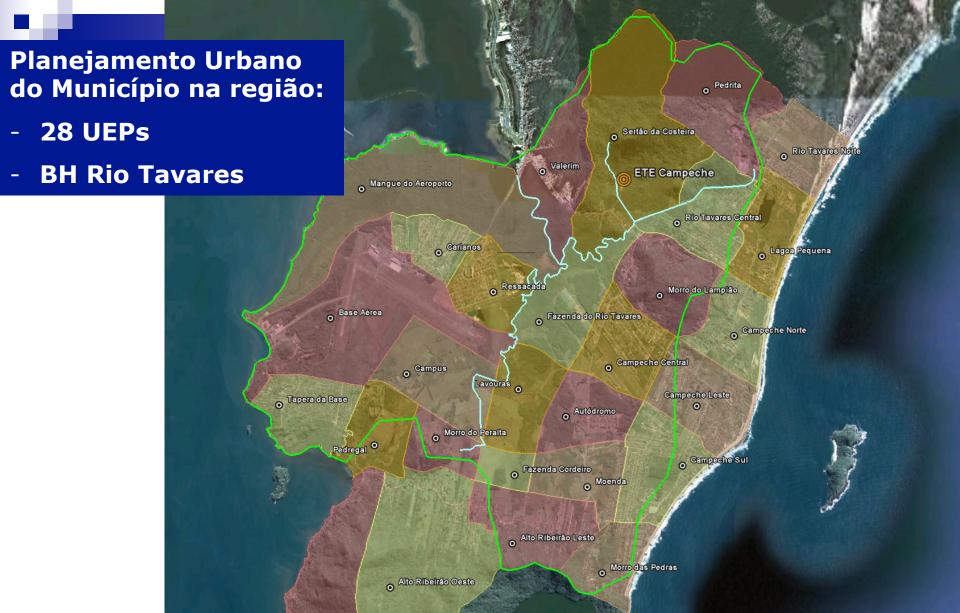
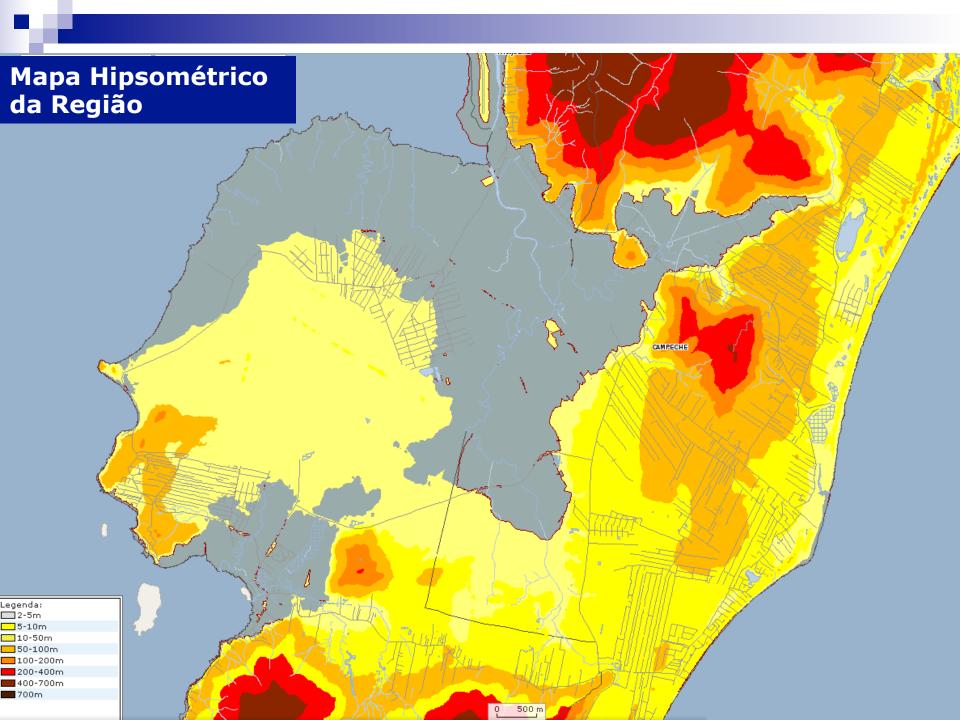
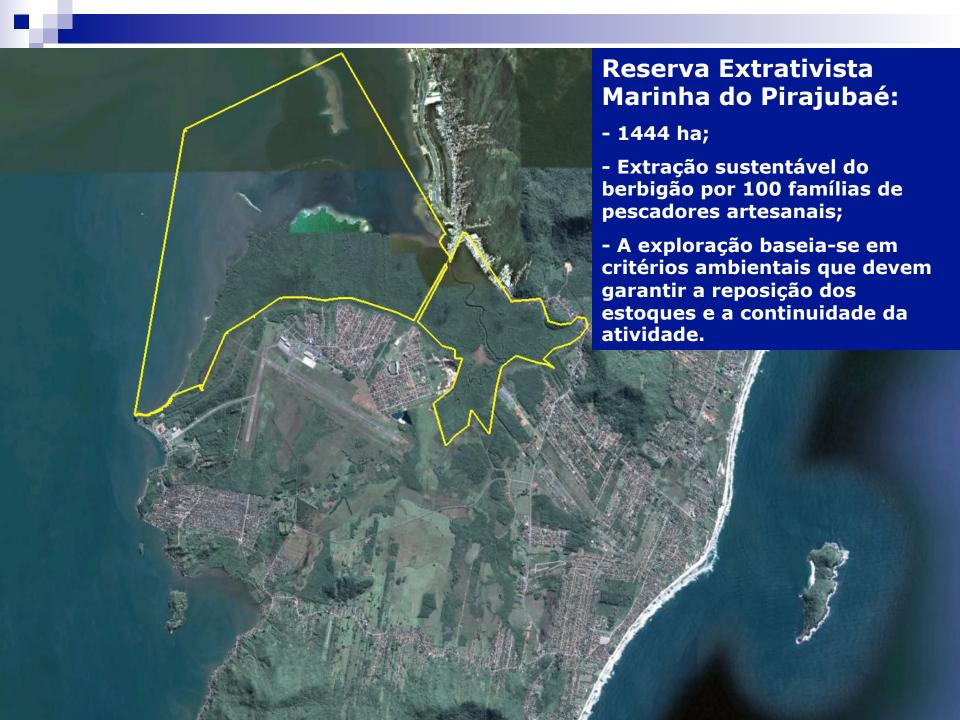
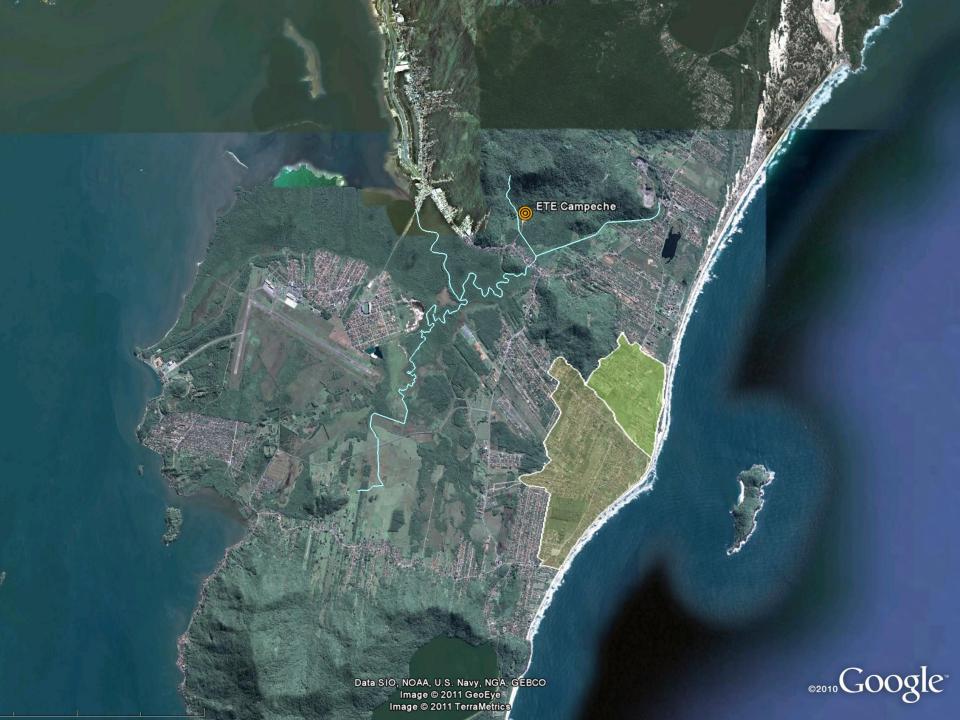


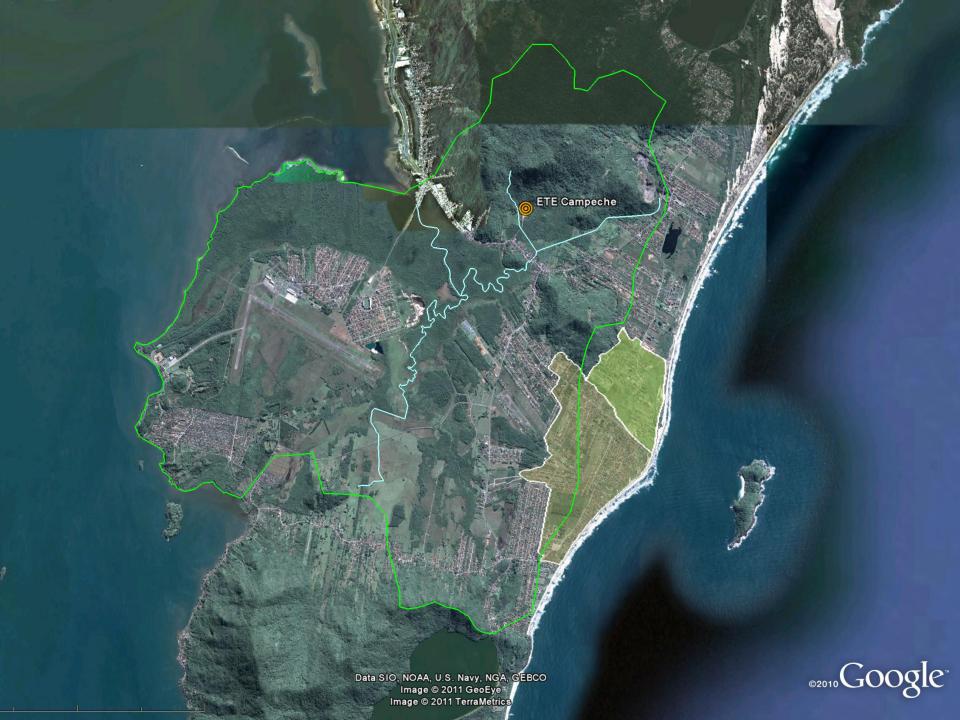
Image © 2011 TerraMetrics Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO Image © 2011 GeoEye ©2010 Google

o Ribeirão da Ilha



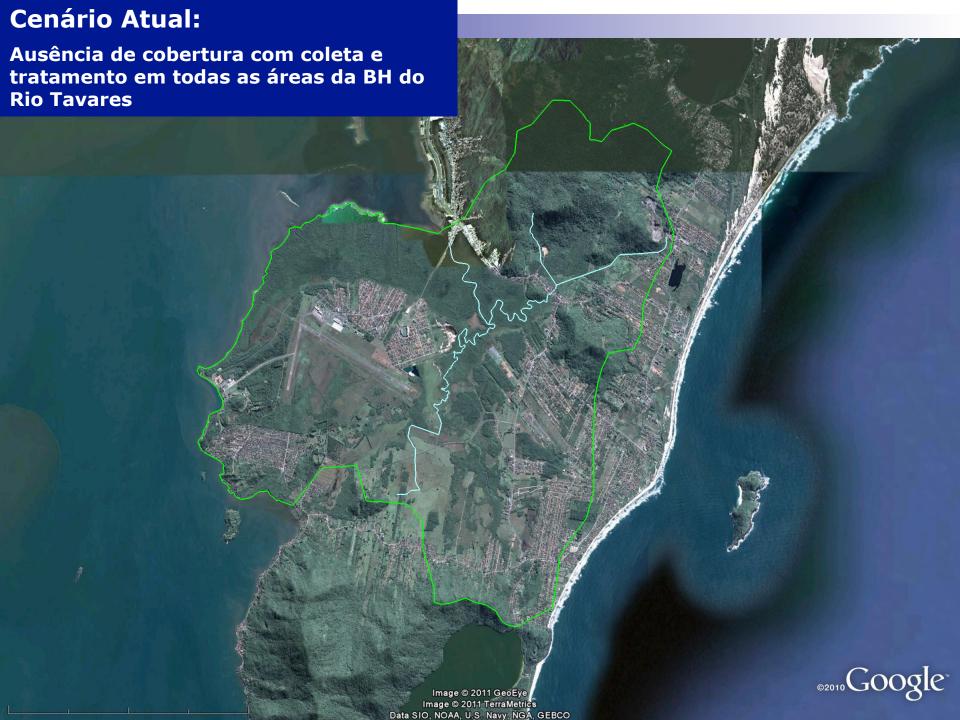




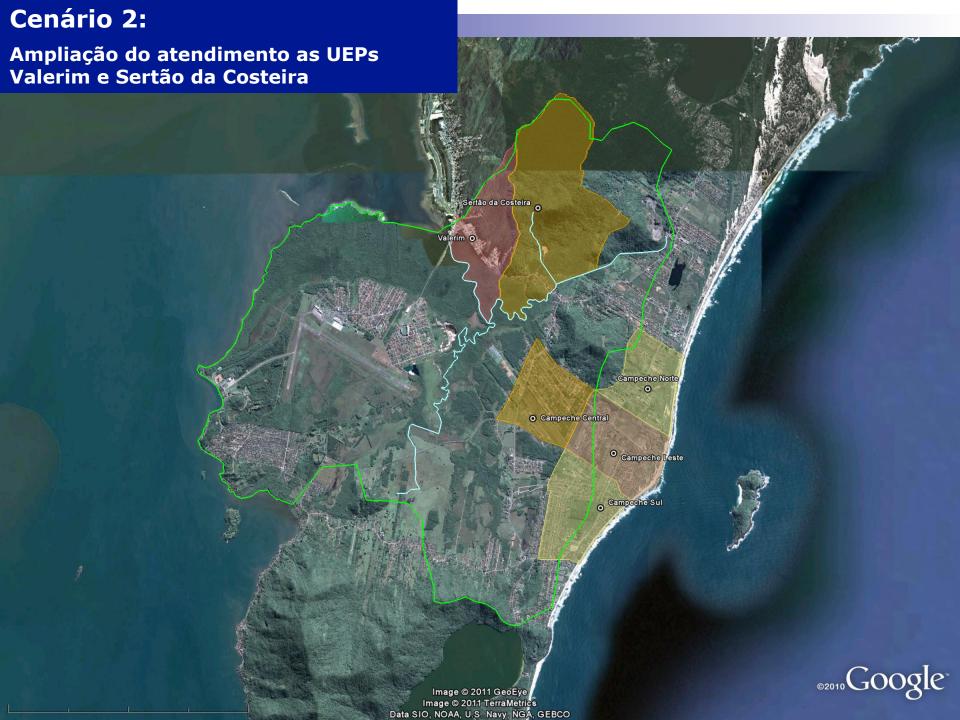


Cenários

- Ampliação gradativa da cobertura da rede na área de estudo
- Avaliação de 3 tipos de ETE com diferentes graus de remoção de DBO, N e P
 - □ ETE 1 80% DBO | 10% N | 10% P
 - □ ETE 2 80% DBO | 50% N | 50% P
 - □ ETE 3 95% DBO | 83% N | 91% P
- Comparação do ganho ambiental em termos de DBO, N e P dos cenários em relação ao cenário atual previsto para 2015
- Projeção Populacional PMSB da PMF até 2050
- Parâmetros avaliados- Carga orgânica (DBO), Nitrogênio, Fósforo;
 - □ Contribuição Carga Orgânica 54 gDBO/hab.dia;
 - □ Contribuição Nitrogênio 8 g/hab.dia;
 - □ Contribuição Fósforo − 1 g/hab.dia;



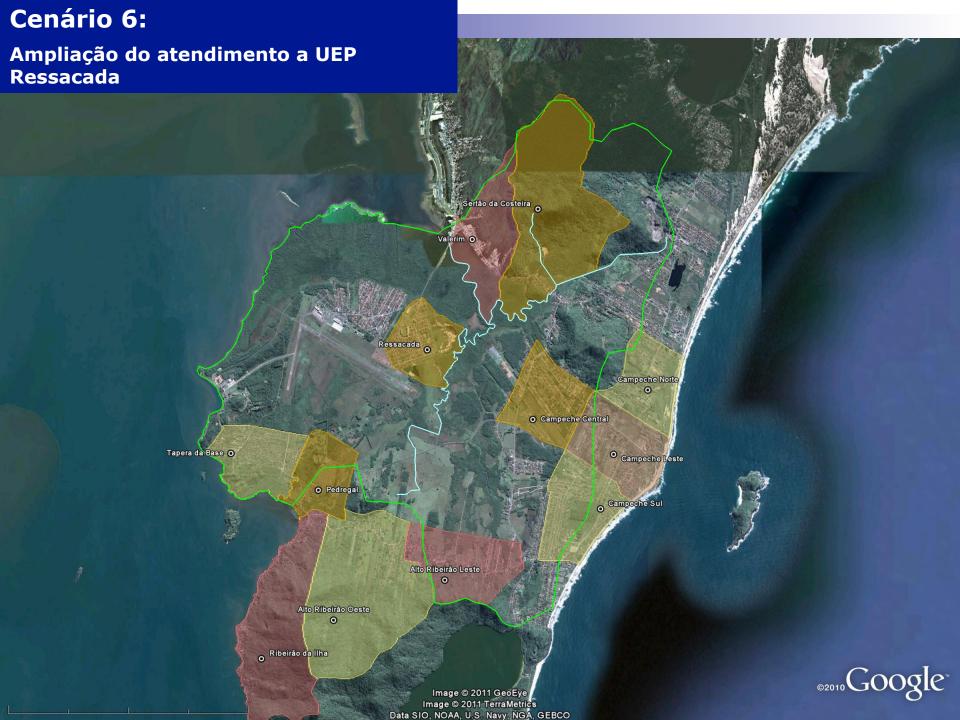
Cenário 1: Atendimento ao SES Campeche, bacias 8 e 10 Campeche Norte O Campeche Central O Campeche Leste O Campeche Sul ©2010 Google" Image © 2011 GeoEye Image © 2011 TerraMetrics Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO



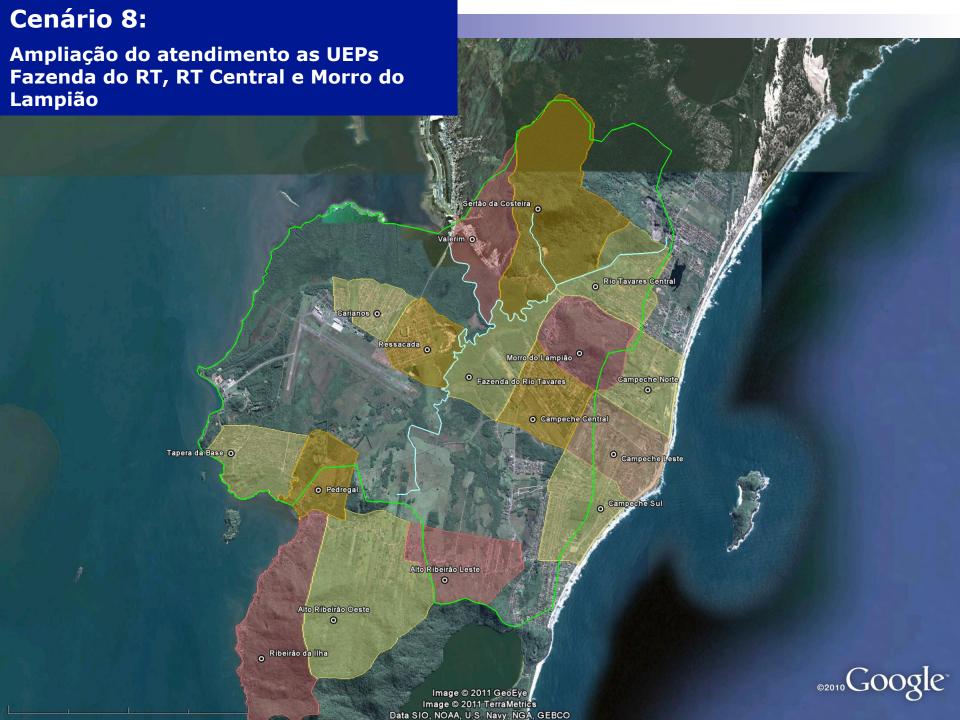
Cenário 3: Interligação do SES Ribeirão Tapera a ETE do Campeche Sertão da Costeira Campeche Norte O O Campeche Central Tapera da Base O O Campeche Leste O Pedregal O Campeche Sul Alto Ribeirão Oeste O o Ribeirão da Ilha ©2010 Google" Image © 2011 GeoEye Image © 2011 TerraMetrics Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO

Cenário 4: Complementação da cobertura na UEP **Campeche Central** Sertão da Costeira Campeche Norte O O Campeche Central Tapera da Base O O Campeche Leste O Pedregal O Campeche Sul Alto Ribeirão Oeste O o Ribeirão da Ilha ©2010 Google" Image © 2011 GeoEye Image © 2011 TerraMetrics Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO

Cenário 5: Complementação da cobertura na UEP Alto Ribeirão Leste ertão da Costeira Campeche Norte O O Campeche Central Tapera da Base O O Campeche Leste O Pedregal O Campeche Sul Alto Ribeirão Leste Alto Ribeirão Oeste O o Ribeirão da Ilha ©2010 Google" Image © 2011 GeoEye Image © 2011 TerraMetrics Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO



Cenário 7: Ampliação do atendimento a UEP Carianos Sertão da Costeira Carlanos o Ressacada o Campeche Norte O O Campeche Central Tapera da Base O O Campeche Leste O Pedregal O Campeche Sul Alto Ribeirão Leste Alto Ribeirão Oeste O o Ribeirão da Ilha ©2010 Google" Image © 2011 GeoEye Image © 2011 TerraMetrics Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO



Cenário 9: Ampliação do atendimento as UEPs Autódromo e Moenda Sertão da Costeira O Rio Tavares Central Carlanos o Ressacada o Morro do Lampião O Pazenda do Rio Tavares Campeche Norte O O Campeche Central Tapera da Base O Autódromo o O Campeche Leste O Pedregal O Campeche Sul Moenda O Alto Ribeirão Leste Alto Ribeirão Oeste O o Ribeirão da Ilha ©2010 Google" Image © 2011 GeoEye Image © 2011 TerraMetrics Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO

Cenários 10 e 11: Ampliação da cobertura na UEP Campeche Sul e do atendimento a UEP **Morro das Pedras** Sertão da Costeira Rio Tavares Central Carlanos o Ressacada o Morro do Lampião O O Fazenda do Rio Tavares Campeche Norte O O Campeche Central Tapera da Base O Autódromo o O Campeche Leste O Pedregal O Campeche Sul Moenda Alto Ribeirão Leste o Morro das Pedras Alto Ribeirão Oeste O Ribeirão da Ilha ©2010 Google Image © 2011 GeoEye Image © 2011 TerraMetrics Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO

Cenários 12 e 13: Ampliação do atendimento a UEP Lagoa Pequena e complementação Campeche Norte Sertão da Costeira O Rio Tavares Central O Lagoa Pequena Carianos o Ressacada o Morro do Lampião O O Fazenda do Rio Tavares Campeche Norte O O Campeche Central Tapera da Base O Autódromo o O Campeche Leste O Pedregal O Campeche Sul Moenda O Alto Ribeirão Leste o Morro das Pedras Alto Ribeirão Oeste O Ribeirão da Ilha ©2010 Google Image © 2011 GeoEye Image © 2011 TerraMetrics Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO

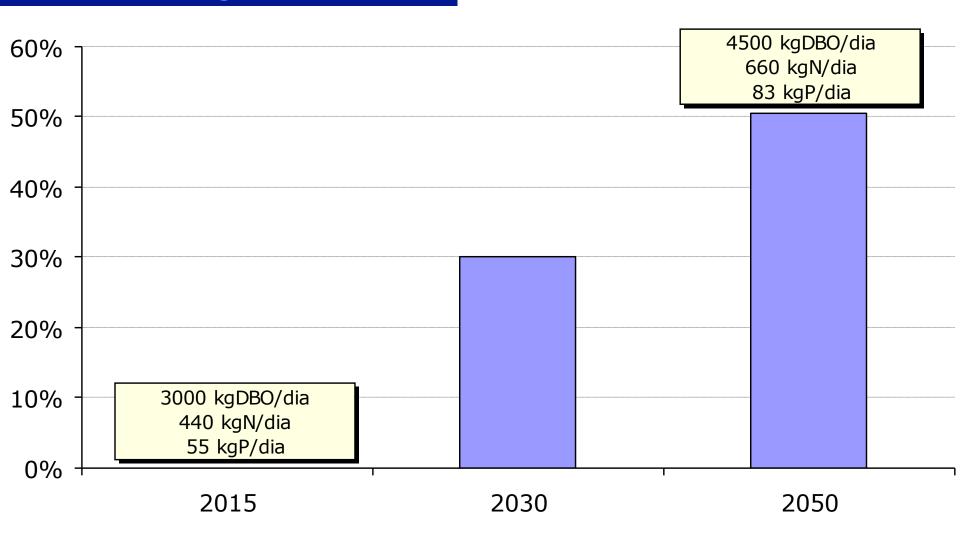
Estimativas de Ganhos Ambientais

$$C_{i,j,k}^{tot} = C_{i,j,k}^{ETE} + C_{i,j,k}^{dif}$$

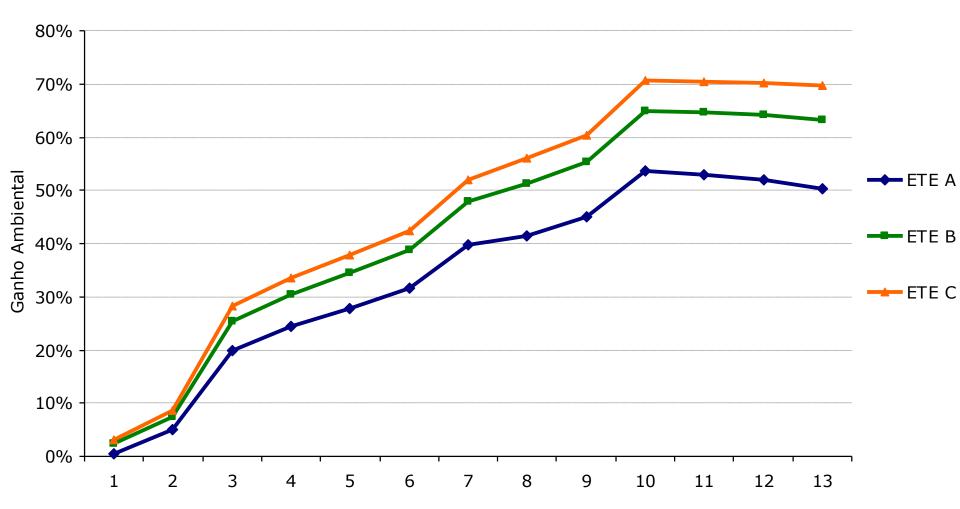
$$G_{i,j,k}^{\%} = 1 - \frac{C_{i,j,k}^{tot}}{C_{i,0,2015}^{tot}}$$

- A partir das informações do mapa foi realizada a estimativa das cargas de esgotos domésticos gerados por Unidades Espaciais de Planejamento (UEP) avaliadas, a partir da estimativa populacional de Florianópolis, considerando a população fixa e flutuante.
 - A partir dos resultados das estimativas da população foram calculadas as cargas de esgotos que serão geradas ao longo dos anos, dentro dos limites da bacia, em termos de cada **elemento (i).**
- Foram avaliados três diferentes **níveis de tratamento de esgotos (j)** com diferentes níveis de remoção em termos de DBO, N e P, tendo em vista as características de cada tipo de ETE (A, B, C)
- Para estimar o ganho ambiental utilizou-se como referência a condição atual da bacia hidrográfica, utilizando a carga prevista de cada componente (i) no ano (k) referência de 2015.

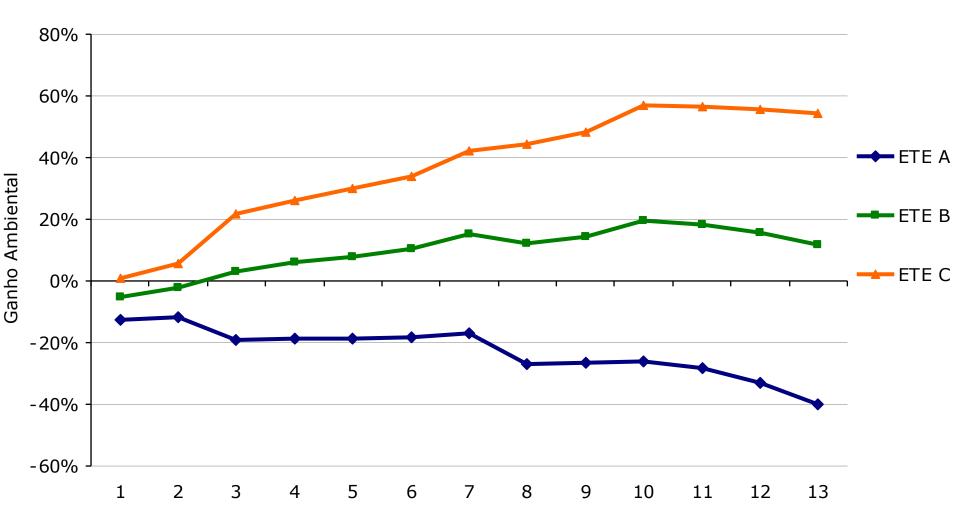
Cenário Atual: Crescimento vegetativo



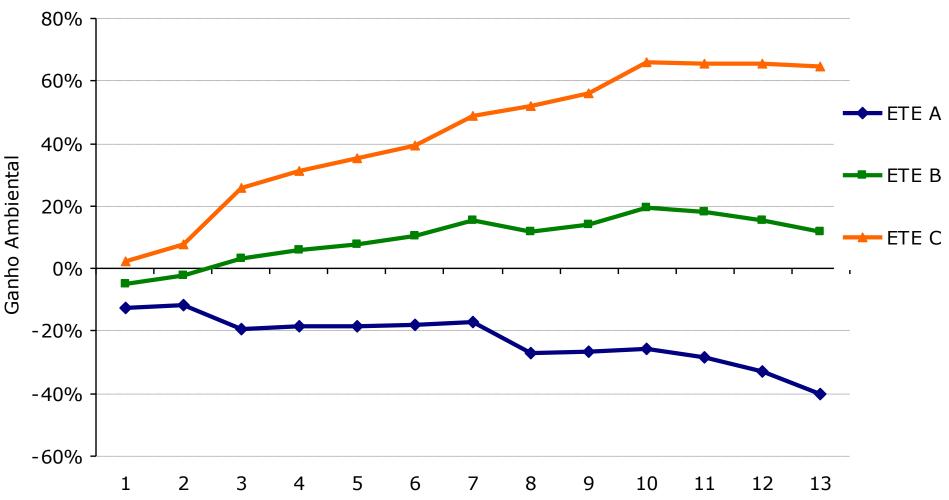
Evolução dos Cenários DBO - 2015



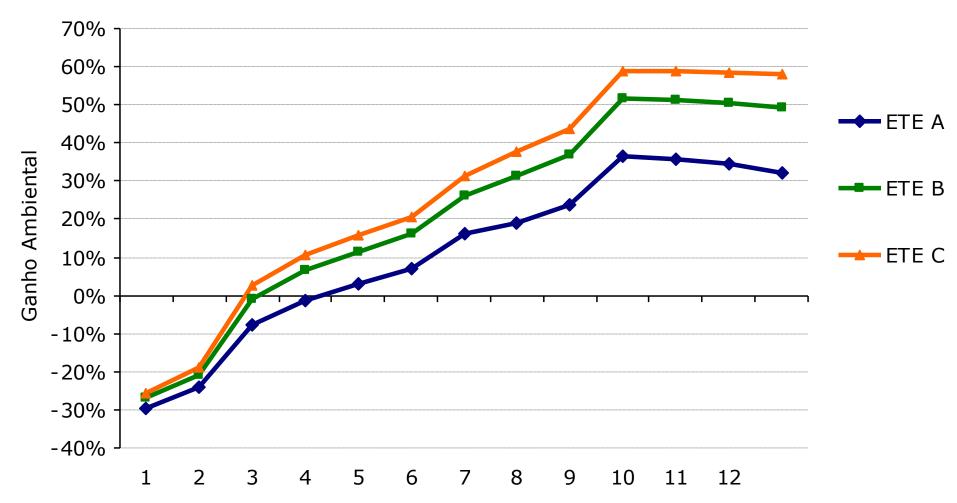
Evolução dos Cenários Nitrogênio - 2015



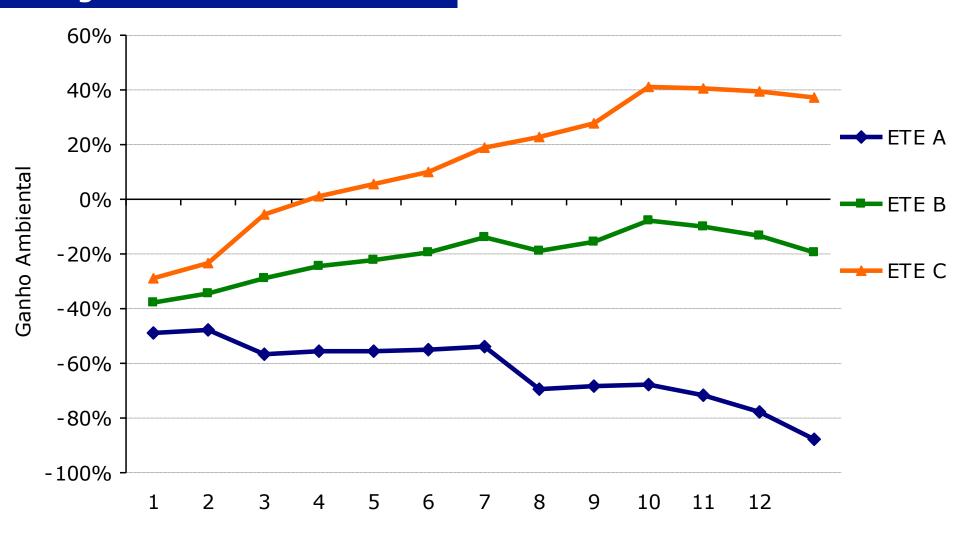
Evolução dos Cenários Fósforo - 2015



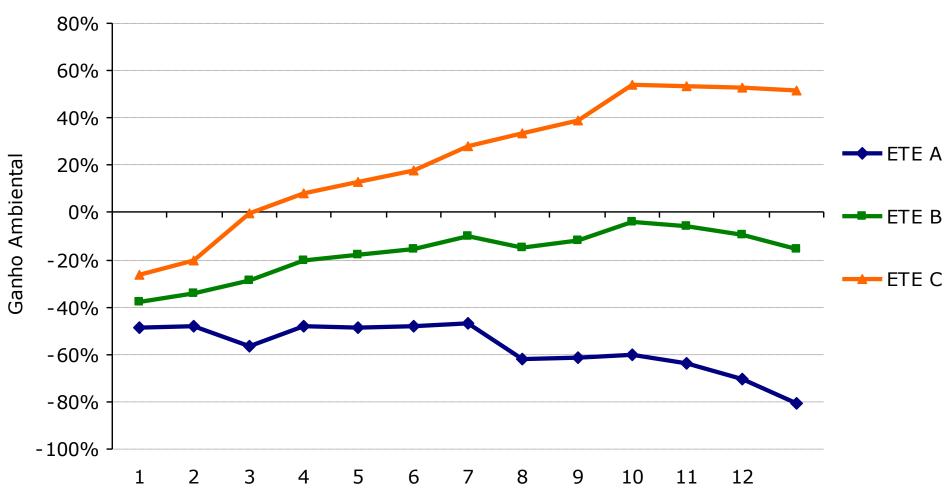
Evolução dos Cenários DBO - 2030



Evolução dos Cenários Nitrogênio - 2030



Evolução dos Cenários Fósforo - 2030



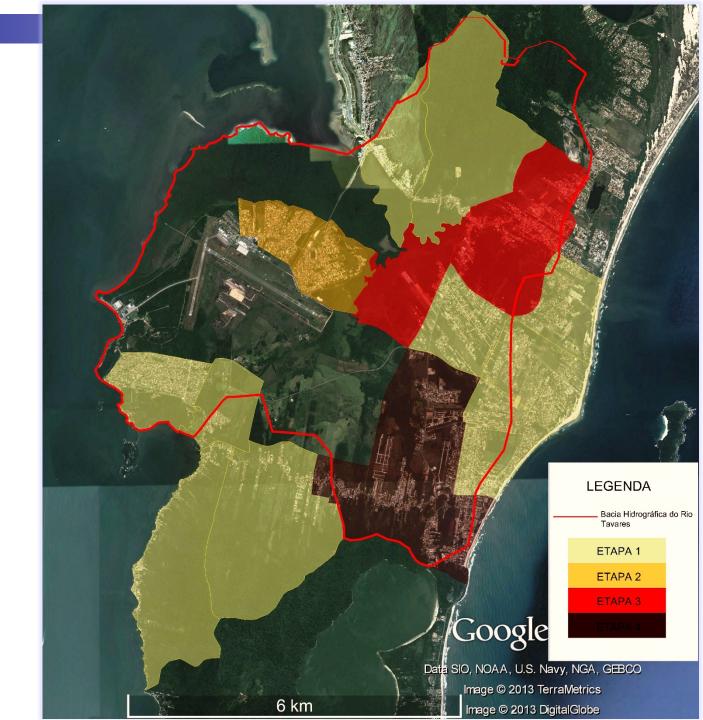
ETAPAS

Etapa 1 - 2015

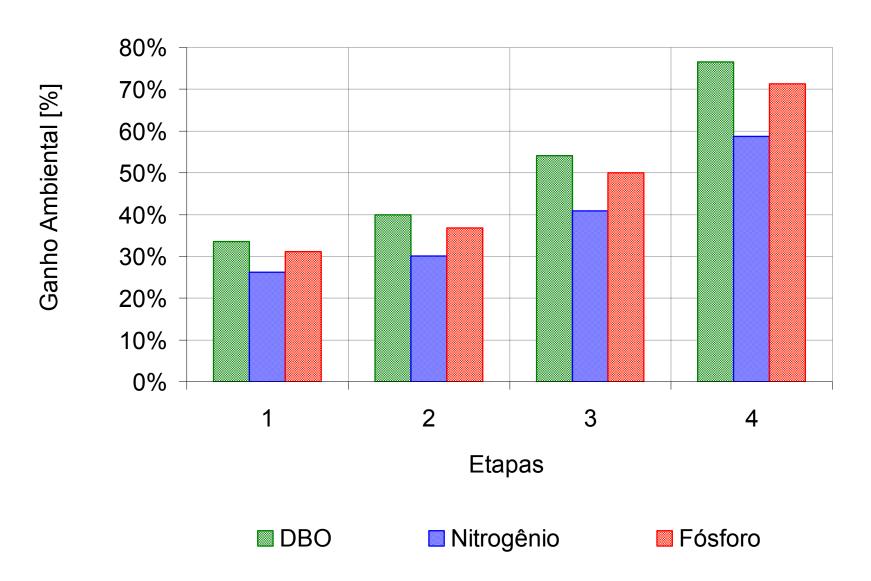
Etapa 2 - 2020

Etapa 3 - 2025

Etapa 4 - 2030



Ganhos Ambientais Estimados



Conclusões

- Os resultados permitiram a definição de parâmetros mensuráveis que possibilitam a utilização na prática, de ferramentas de planejamento divulgadas em legislação, como a definição das **METAS PROGRESSIVAS**, observando os benefícios ambientais que o empreendimento pode trazer.
- Estudo das alternativas locacionais e tecnológicas, sob a ótica ambiental, deve vislumbrar os benefícios que a implantação de empreendimento trará aos que estarão diretamente afetados pela operação
 - Atendimento a população próxima a ETE quando da construção da estação, não em etapas futuras.
- O empreendimento deve melhorar as condições ambientais e garantir o uso múltiplos dos Recursos Hídricos
 - Bacia Hidrográfica do Corpo Receptor dos efluentes deve ser observada e os benefícios da implantação devem ser maximizados

Paradigma Filosófico

- É inviável, sob o ponto de vista da garantia dos usos da RESEX a instalação do SES Campeche como concebido, tanto pelos aportes de Matéria Orgânica, quanto Nitrogênio e Fósforo;
- É inviável a existência da RESEX sem a coleta e o tratamento dos esgotos da Bacia Hidrográfica do Rio Tavares, devido ao grande crescimento da região e o aumento dos aportes difusos;
- A solução deve ser construída em conjunto, observando as necessidades do ambiente a ser preservado, garantindo efetivo ganho ambiental na região.



OBRIGADO!

ALEXANDRE BACH TREVISAN

Eng. Químico Msc.

Diretoria de Operações e Meio Ambiente Gerência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

+55 48 3221.5149

atrevisan@casan.com.br